

Antes Bessa de Figueiredo

Ata da Décima Terceira Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia vinte e três de abril do corrente ano.

As dezesseis horas do dia vinte e três de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Antes Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa Coimbra e Onias Cordeiro Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antonio Carlos de Carvalho Euzébio, Alcinides Ferreira de Souza, Aristarco Azeite de Oliveira, Dirlei Pereira da Silva, Eronides Pereira da Silva, Galdino Tavares Neto, Mauro José de Aguiar, Otávio Raja Gabaglia e Virgílio Corvia de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Atas da Décima Segunda Reunião Ordinária e Quinta Reunião Extraordinária do Primeiro Período legislativo, logo após o Senhor Presidente determinou a "bateria do expediente" que constou do seguinte: Projeto de lei nº 38/87 de autoria do Vereador Dirlei Pereira da Silva, dispõe sobre normas específicas para matrículas da Rede Oficial de 1º grau para menores em condições; Projeto de lei nº 39/87, contendo Mensagem Executiva nº 28/87, autorizado a permutar uma área de terras com o Senhor Carlos Roberto de Souza; Indicação nº 52/87 de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes, que dispõe sobre o envio de expediente à TELERJ, solicitando a instalação de um aparelho

telefônico tipo "Orelhão" local para na Comac, no Bairro Jardim Caicara, Indicação n° 5318f de autoria do Vereador Amias Cordeiro Moraes, dispõe sobre o envio de expediente à TELERJ, solicitando a instalação de um aparelho tipo "ORELHÃO" local para no Quartel de Polícia Militar, Bairro Jardim Caicara, Indicação n° 5518f de autoria do Vereador Mauro José de Aguiado, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, recuperação das instalações do Colégio Municipal Professor Edilson Duarte, Indicação n° 5718f de autoria do Vereador Mauro José de Aguiado, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, recuperação total para a Praça do Largo Santo Antônio, Indicação n° 6118f de autoria do Vereador Mauro José de Aguiado, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a viabilização de recursos com a finalidade de terminar a obra do INSTITUTO MÉDICO LEGAL", Indicação n° 6418f de autoria do Vereador Dêlci Pereira da Silva, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, abertura de concorrência pública para a exploração do Transporte Coletivo do Município de Cabo Frio e Requerimento n° 3818f de autoria do Vereador Dêlci Pereira da Silva, sugerindo ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e ao Secretário de Estado da Cultura, a indicação do ator Hilton Gonçalves para a direção da FVUARTE.

Terminada a "leitura do expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado aos Oradores inscritos no livro próprio. Fez uso da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Geraldino Farias Neves iniciando sua fala registrou excitemento de convite enviado pelo Doutor Ivo Saldanha, para que participasse de Reunião onde estavam presentes Secretários de Estado, reunião a ser realizada no Hotel Laube. Disse que finalmente tinha oportunidade de cobrar frente a frente, melhorias para as rodovias que demandavam a Cabo Frio e Anápolis do Páris, e que se encontravam em péssimas condições para o tráfego, sendo motivo de seguidos acidentes, com as tragédias se repetindo. Comentando sobre o recente aumento das tarifas de ônibus no Município, disse que a responsabilidade e competência eram do Go-

verno do Estado, não cabendo qualquer ingerência da Câmara ou do Executivo Municipal, lamentando que pessoas mal informadas tentassem deturpar os fatos, acusando tanto o antigo Pativo como ao Executivo. A seguir criticou o nível dos serviços prestados pelas Empresas CERG e CEDAE, afirmando que a população tinha que cobrar do novo Governo através do Senhor Moreira Franco, visto suas promessas de campanha eleitoral. Finalizando disse ter tomado conhecimento que concursados da TERC, estavam sendo pretendidos por pessoas que estavam sendo beneficiadas por contratos, o que configurava uma injustiça aos que com grande sacrifício haviam prestado provas sendo aprovadas, afirmando ainda que entraria em contato com autoridades governamentais para apurar a veracidade de tais fatos. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Duli Pereira da Silva registrou ao iniciar sua fala, contagem regressiva para o término do Governo do Prefeito Alair Bonia. Registrou também recusamento de convite enviado pelo Deputado Ivo Saldanha para participar de reuniões com Secretários de Governo do Estado, considerando importante também a participação da comunidade, no sentido de pressionar as autoridades na solução de diversos problemas que afetam o Município. Registrou visita feita ao Bairro Jardim Esperança, tendo constatado que com as últimas chuvas os problemas do Bairro haviam recrudescido principalmente na área de saneamento, limpeza urbana e saúde, e ainda, que a Administração Municipal não se manifestava, permanecendo omissa, o que era lamentável, na medida em que se investia no futebol, afirmando que não era contra o esporte, mas sim contra o abandono da população. Criticou também o fato da Prefeitura não dar a devida atenção ao problema dos mosquitos no Município, na medida em que o Senhor Prefeito, segundo funcionários do Estado Municipal, permanecia todo o seu tempo no próprio Município dando toda a atenção ao time da Cabofrense. Denunciou a seguir que o IBASCAF havia ficado durante dois dias sem plantonista, segundo denúncias de funcionários que haviam necessidade de recursos do organismo municipal, o que podia ser

considerado um discalbro, lembrando ainda que tempo atrás o Prefeito havia contratado um "charlatão", ou apr. um bado e que se dizia ser médico, configurando assim mais um fato lamentável da atual administração. Adiante, denunciou o início de mais uma construção do Grupo Romulo Melo, que via invadir parte de uma rua em flagrante desrespeito ao código de obras do Município, obra localizada no final da Avenida Assunção, esquina com Avenida do Contorno, e que mais uma vez o Prefeito se entregara a grupos imobiliários. Finalizou sua fala afirmando que os professores municipais estavam na eminência da delagração da greve em protesto contra o não cumprimento por parte do Senhor Prefeito de dispositivos legais que regulavam seus salários, comitando a todos a solidariedade geral. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Eximidade comunicou, iniciando sua fala, reunião a ser realizada no dia vinte e quatro de abril, no Hotel Caribe, por iniciativa do Deputado do Ivo Saldanha, quando seriam debatidos com Secretários de Estado, problemas inerentes ao Município. Prossequindo registrou denúncia de pais de alunos do Colégio para crianças excepcionais, denominado Arlete Rosa Castanho, segundo a qual, há cerca de trinta dias as crianças estavam sem receber aulas por falta de professoras, e que a Diretora havia afirmado que por várias vezes havia procurado a Secretaria de Educação sem que houvesse solução, o que considerava lamentável. Focalizou a seguir a demissão e posterior readmissão da Secretária Municipal de Obras, e o seu envolvimento com a aprovação de um loteamento privatizando cerca de um quilometro de praia e ainda o desmembramento de uma área com sessenta mil metros quadrados, todos no litoral distrito sem que a Prefeitura recebesse o percentual em terras que lhe era devido por lei, o que motivara sua demissão do cargo. Abordou ainda dentro do mesmo assunto Requerimento de sua autoria, convocando a Secretaria Municipal de Obras para que no Plenário da Casa expusesse os motivos de sua demissão e posterior readmissão, e as minudências que envolviam o

fato com o objetivo de esclarecer a opinião pública, pois consi-
derava ter sido o Prefeito pressionado no sentido de readmitir a
profissional, e ainda que coisa muito séria estava acontecendo
para que o Senhor Prefeito tomasse sem efeito o ato de exonera-
ção da Secretária Municipal de Obras, bomentou que o seu re-
querimento houvesse sido vetado pela bancada do PMDB em
prejuízo da opinião pública que mais uma vez não tomava co-
nhecimento do que ocorria na Administração Municipal, dei-
xando apelo no sentido de que a Bancada do PMDB, através
de seu representante da Exibema pudesse esclarecer os fatos e a
consequente negativa a aprovação do seu Requerimento. Confo-
cou a seguir a situação salarial dos funcionários da Muni-
cipalidade, considerando-a crítica condenada a seguir o que deno-
minava "marajás" que recebiam palpudos salários sem trabalhar,
sem produzir para o Município, e em detrimento dos funciona-
rios que realmente trabalhavam. Considerou vergonhosa a situa-
ção da Guarda Municipal, quando seus integrantes percebendo
apenas mil e trezentos cruzados por mês, era obrigados para não
emergonhar o Município comprarem o próprio fardamento, segundo
departamento que lhe fora prestado por um Guarda Municipal, e
que enquanto tal quadro se desenvolvia no Município, jogadores
de futebol e "marajás" recebiam altos salários. Com candentes
críticas a Administração Municipal, abrangendo todos os setores
exercera sua fala. A seguir usou a Exibema o Vereador Aní-
tônio Leoni de Oliveira iniciando sua fala disse que também
havia recebido convite do Deputado Ivo Saldanha, para participar
de reuniões com Secretários de Estado, afirmando que a atitude do
parlamentar merecia elogios, pois anteriormente o ilustre Depu-
tado havia se colocado no caminho do conflito, e que a parti-
cipação de todos na solução de problemas do município era dese-
jo da Comunidade Cabofrense. Prossequendo disse que uma das
reivindicações mais importantes era um novo traçado para
a Rodovia Amoral Pezoto e sua reparimentação, pois a ref-
xada estrada já não vinha atendendo ao desenvolvimento da
Região, sendo constantes os acidentes. Disse que também as estri-

das vicinias do Municipio deviam receber por parte do DER, tam-
 bém novos traçados e manutenção atendendo assim a interliga-
 ção de Cabo Frio e conseqüente fortalecimento de sua economia.
 Outro ponto a ser abordado na reunião com autoridades do Estado
 seria a implantação em Cabo Frio de um Polo de Desenvolvimento
 Universitário, motivo de indicação de sua criação feita
 pela Câmara Municipal no início do seu mandato. Abordou tam-
 bém a área de turismo, esperando que o Sr. Elísio Presti-
 tular de Turismo no Estado, pudesse estar a altura dos re-
 quisitos do Municipio de Cabo Frio, que jamais havia recebido ampa-
 ro das Empresas Flumitur e Embatur, esta na área Federal. Pre-
 seguinte disse que a utilização da Base Aérea de São Pedro de
 Aldeia para usos comerciais, motivo de tantas lutas na Câmara
 de Cabo Frio, deveria também merecer a devida atenção por
 parte da autoridade estadual da mesma forma como a FLUMI-
 TUR deveria requerer o Hotel localizado na Praia de Forte, e que
 se encontrava em ruínas, ou até implantando no local um
 Hotel Escola de modo a beneficiar não apenas a Cabo Frio mas
 a todo o País. Destacou também a importância do Meio Ambien-
 te e a responsabilidade do Estado em preservar o equilíbrio ecoló-
 gico no Municipio de Cabo Frio. Abordando a situação econômi-
 ca do País, disse que o "gatilho salarial" funcionava como
 verdadeira quilibria nas enfraquecidas economias dos Esta-
 dos e dos Municipios, embora não contestasse os direitos das cla-
 zes trabalhadoras, afirmando que o Governo Federal deveria
 rever de imediato a politica destinada aos Municipios, pois se
 tal não acontecesse as comunidades municipais sofreriam a fa-
 lência com graves repercussões sociais, e ainda que o momento
 era de união para o encontro de soluções que atendessem ao po-
 vo, encerrando a seguir sua fala assumindo o compromisso
 de juntamente com os demais Vereadores buscar para Cabo Frio
 uma solução sensata, com o direito da equidade e o descarti-
 cínio que pudesse permitir a manutenção da democracia bra-
 sileira, tão sofida e tão chorada e tão ameaçada. Logo
 após o Vereador Aires Berra de Figueiredo usou a tribuna,

iniciando sua fala, disse que acutava as críticas da oposição ao Governo Municipal na medida em que tais críticas visavam a solução dos problemas do Município, mas, que a oposição na Câmara nos dias atuais era integrada pelos mesmos que no passado haviam defendido o Governo de Opressão, que havia escravizado, espoliado e torturado o povo brasileiro. Disse adiante que a oposição era importante quando era dicente mas que tal comportamento não ocorria na Câmara Municipal, pois não respeitava nem o Chefe de um Poder Público, o que era até regimental. Falou dos problemas que havia passado e pelos quais passava o Governo Municipal, a exemplo do que ocorria com outras Prefeituras em todo o Brasil, com os jornais noticiando todos os dias tais problemas, com demissões de funcionários, com pagamentos atrasados e outros problemas, lembrando ao Vereador Orlu Pereira da Silva que o Governo do PDT no Município do Rio de Janeiro também estava demitindo funcionários por falta de condições financeiras. Disse também que os Vereadores da Oposição não tinham formação para defender a classe trabalhadora, ao contrário do Prefeito Clair Corêa que havia sido nascido e criado em lar de estivador, conhecendo de perto as aguias de uma vida difícil e cheia de sacrifícios e despojamentos lembrando as lutas do Prefeito junto aos sindicatos, lutando por melhores salários e que os salários não eram elevados no âmbito municipal o motivo era claro, justo, pois a Prefeitura não tinha recursos a exemplo de outras Prefeituras brasileiras. Prossequindo, disse que não era Vereador de levar recados ao Prefeito pedindo aumento para o funcionalismo, pois religiosamente fazia tal pedido ao Prefeito visto entender que este era o seu dever como representante da comunidade, e também por ter formação sindical e oriundo da classe operária. Concluiu os termos em que era feita a oposição ao Prefeito, afirmando que realmente não esperava flores, mas pelo menos decência nas críticas ao Executivo. Quanto as críticas a Escola Arlete Rosa Cantanhão, construída no Governo do Prefeito Clair Corêa e dedicada a deficientes auditivos, única no Estado, criticas por falta de professor, disse que o discurso da oposição soava como elo-

gio, pois se existiu a preocupação do Prefeito em constituir o Odu-
candário, evidente que o mesmo não ficaria sem professores, e
que assim sendo duas vezes a oposição não merecia crédito.
Prosseguindo disse que a oposição só falava mentiras, que se
aproveitava de uma plateia mais participativa para fazer po-
liticagem, afirmando que tal comportamento não era digno de
homens públicos, pois a seriedade era exigida de todos os Senho-
res Vereadores, pois a demagogia o emvergonhava como Vere-
dor. Lembrou que anteriormente já havia desmentido e prova-
do que as denúncias do Vereador Dirceu Pereira da Silva quanto
a desvio de dinheiro da Prefeitura não passavam de uma fan-
ta, envolvendo pessoas de respeito ao Município, e que o Vere-
ador do PDT apenas atendera a orientação da Professora Eléia Bar-
reto, o que era lamentável. Disse também não ser verdade que o
Guarda Municipal tivesse que comprar seu fundamento, indagando
do porque tais fatos serem denunciadas apenas a oposição, o que de-
notava a dívida, a maldade das elites. Finalizou sua fala, afir-
mando que a mentira iria sempre ser derrotada pela verdade e
que se a oposição continuasse com suas mentiras com suas dema-
gogias, suas fraudes por certo seus integrantes seriam repudiados
pela opinião pública e não voltariam para a Câmara Municipal.
Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Walter de Souza
Beirão iniciando sua fala disse da seriedade com que o ho-
mem público deveria se comportar, afirmando que não era
com promessas de campanha que os problemas do povo seriam re-
solvidos, e ainda, que em sua vida pública, embora ainda se con-
siderasse um aprendiz, havia participado de todos os momen-
tos críticos vividos pelo Município e os desdobramentos das crises,
sempre com seriedade e espírito público. Abordou as circunstan-
cias da economia brasileira considerando um contrassenso que o
Governo incentivasse a agricultura e que após a colheita não hou-
vesse armazéns ou silos onde pudessem ser armazenada a produ-
ção, enfatizando que faltava planejamento, previsão para as
épocas de crises, lembrando histórias do velho Galo, dos Fara-
ós, das sete vacas gordas e sete vacas magras. Afirmou que em-

hora sendo do PMDB, afirmava que o seu Partido não havia sido
correto para com o povo brasileiro e que falta de competência do
País vivia envolvido por crises e com ameaças de retorno ao passado.
Falou a seguir que faltava ao Brasil uma política econômica
pois a atual remontava a mil e trezentos e oito, quando o Bra-
sil recria a Família Real com pompa e circunstância, com o
feudalismo sendo enraizado no Brasil. Considerou crítica a situa-
ção dos municípios brasileiros e que não seria surpresa se os Pre-
feitos em futuro próximo não entregassem as chaves das suas
Prefeituras ao Presidente Sarney por absoluta carência de recursos.
Proseguindo, disse considerar das mais justas as reivindicações
dos funcionários municipais, esperando que a Prefeitura recebesse
os "royalties" para que pudessem ser resgatados os compromis-
sos assumidos, encerrando a seguir sua fala. Não havendo
mais Oradores inscritos, o Senhor Presidente transportou os
trabalhos ao regimento dedicado a "Ordem do Dia", que constou
do seguinte: Aprovadas as seguintes Indicações: Indicações nºs 52 e
53/87 da laia do Vereador Onias Pereira Moraes, Indicações nºs 55,
57 e 61/87 da laia do Vereador Mauro José de Aguiar e Indicação
nº 64/87 da laia do Vereador Dirley Pereira da Silva. Aprovado
o Requerimento nº 38/87 da laia do Vereador Dirley Pereira da
Silva. Foram encaminhados à P. imediata Constituição e Justiça
os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 38/87 da laia do Vereador Di-
rley Pereira da Silva e Projeto de lei nº 39/87 contendo Mensagem Exe-
cutiva nº 28/87. Foi aprovado parecer favorável da Comissão de Obras
e Serviços Públicos nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 16/87 de
autoria do Vereador Octávio Raja Gabaglia e Projeto de lei nº 18/87
de autoria do Vereador Walter de Bessa Brincira. Terminada a
"Ordem do Dia" e não havendo Vereadores para fazerem uso do re-
gimento dedicado a "Empleação Pessoal", o Senhor Presidente encerra
a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou
que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a
Apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produ-
za seus efeitos legais.

Simélio de Figueiredo
Juliano